

SESAU-AL

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE ALAGOAS

ASSISTENTE EM SAÚDE - RADIOLOGIA



**APOSTILA
COMPLETA**

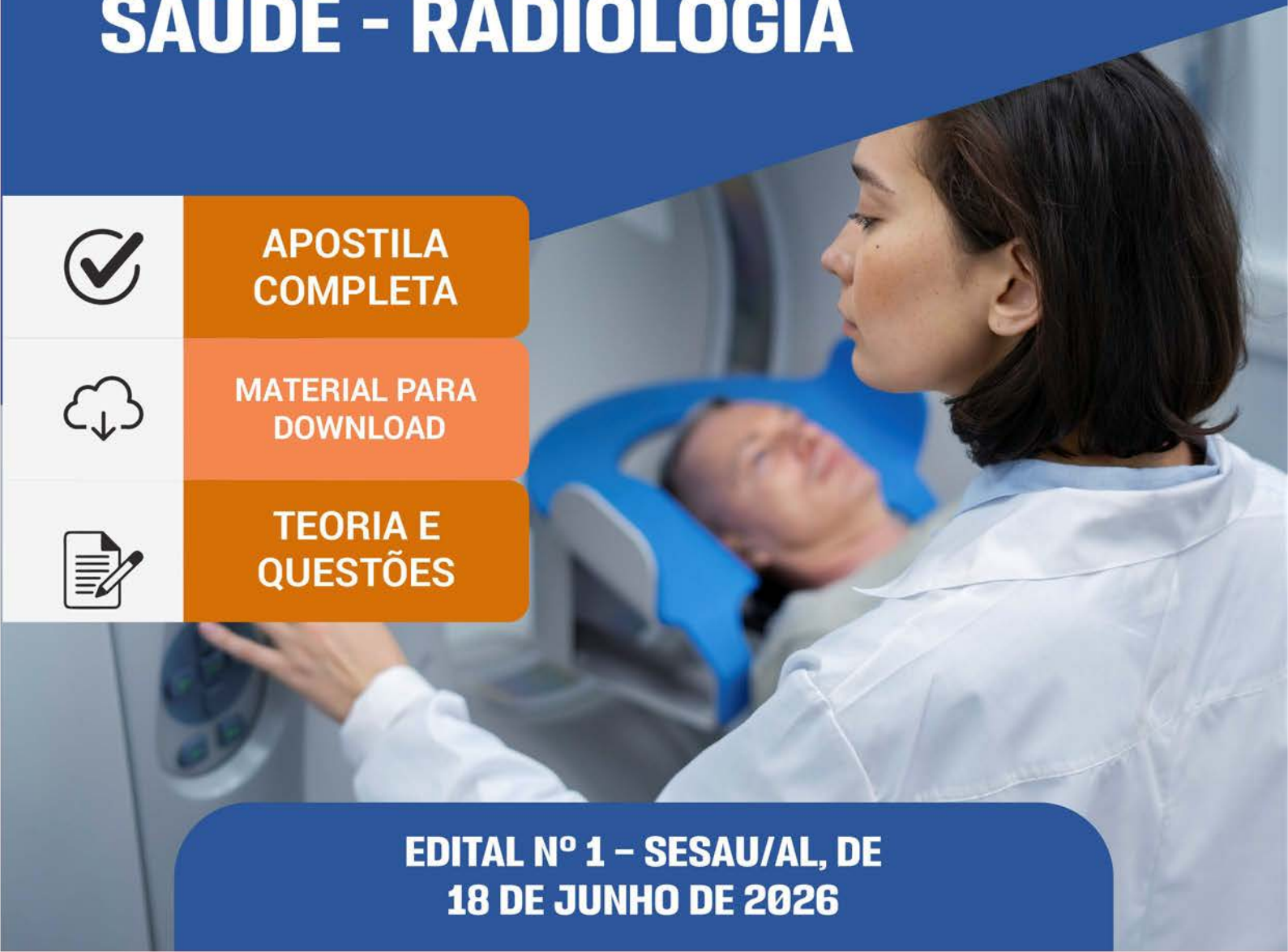


**MATERIAL PARA
DOWNLOAD**



**TEORIA E
QUESTÕES**

**EDITAL Nº 1 – SESAU/AL, DE
18 DE JUNHO DE 2026**



AVISO IMPORTANTE:

Este é um Material de Demonstração!

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila. Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- ✖ Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- ✖ Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- ✖ Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da APROVAÇÃO.

✖ Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:
<https://www.maxieduca.com.br>



SESAU-AL

Assistente em saúde - Radiologia

LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão e interpretação de textos de gêneros variados.....	1
Reconhecimento de tipos e gêneros textuais.....	6
Domínio da ortografia oficial.....	15
Domínio dos mecanismos de coesão textual.....	24
Emprego de elementos de referenciação, substituição e repetição, de conectores e de outros elementos de sequenciação textual.....	25
Emprego de tempos e modos verbais.....	27
Domínio da estrutura morfossintática do período; Relações de coordenação entre orações e entre termos da oração; Relações de subordinação entre orações e entre termos da oração; Reorganização da estrutura de orações e de períodos do texto	31
Emprego das classes de palavras.....	33
Emprego dos sinais de pontuação.....	49
Concordância verbal e nominal.....	60
Regência verbal e nominal.....	66
Emprego do sinal indicativo de crase.....	73
Colocação dos pronomes átonos.....	77
Reescrita de frases e parágrafos do texto; Reescrita de textos de diferentes gêneros e níveis de formalidade.....	80
Significação das palavras.....	82
Substituição de palavras ou de trechos de texto.....	84
Questões.....	84
Gabarito.....	98

ÉTICA NO SERVIÇO PÚBLICO

Ética e moral; Ética, princípios e valores.....	1
Ética e democracia: exercício da cidadania.....	6
Ética e função pública.....	7
Ética no setor público.....	8
Lei estadual nº 6.754/2006 (Código de Ética Funcional do Servidor Público do Estado de Alagoas).....	9

SUMÁRIO



Questões	14
GABARITO	18

LEGISLAÇÃO ESTADUAL

Constituição do Estado de Alagoas.....	1
Lei estadual nº 5.247/1991 e suas alterações (Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos Cíveis do Estado de Alagoas, das Autarquias e Fundações Públicas Estaduais).....	1
Questões	33
GABARITO	38

LEGISLAÇÃO APLICADA AO SUS

Evolução histórica da organização do sistema de saúde no Brasil e a construção do Sistema Único de Saúde (SUS): princípios, diretrizes e arcabouço legal. Controle social no SUS.....	1
Resolução nº 453/2012 do Conselho Nacional de Saúde.....	12
Constituição Federal, artigos de 194 a 200 e suas alterações	17
Lei nº 8.080/1990 e suas alterações, Lei nº 8.142/1990 e suas alterações	22
Decreto Presidencial nº 7.508/2011 e suas alterações	43
Determinantes sociais da saúde	50
Sistemas de informação em saúde	51
QUESTÕES.....	55
GABARITO	58

ATUALIDADES

Política Nacional e Internacional: Eventos políticos recentes no Brasil e no mundo. Relações internacionais, tratados, acordos, conflitos, etc. Economia: Eventos econômicos relevantes. Sociedade e Cultura: Questões sociais, como saúde, educação, segurança, meio ambiente. Tendências culturais e sociais. Avanços científicos e tecnológicos. Meio Ambiente: Mudanças climáticas e sustentabilidade. Eventos ambientais significativos. Questões relacionadas à conservação e preservação ambiental. Tecnologia e Inovação: Novas tecnologias e inovações. Desenvolvimentos na área de ciência da computação, internet e inteligência artificial. Relações Internacionais: Discussões sobre questões globais	1
--	---



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Física das Radiações e Formação da Imagem Radiológica. Estrutura atômica e produção dos raios X. Tubo de raios X: componentes e funcionamento. Interação da radiação com a matéria. Efeito fotoelétrico. Espalhamento Compton. Filtração e colimação. Formação da imagem radiográfica. Grandezas e unidades radiológicas. Fatores de exposição (kVp, mA, tempo de exposição, mAs e distância foco-filme). Qualidade da imagem: contraste, resolução espacial, resolução temporal, ruído e artefatos.....	1
Radioproteção e Dosimetria. Princípios da proteção radiológica. Justificação, otimização e limitação de doses. Programa de proteção radiológica. Dosimetria ocupacional. Grandezas dosimétricas. Blindagem radiológica. Monitoração individual e ambiental. Proteção radiológica do paciente, do trabalhador e do público. Níveis de referência diagnóstica. Proteção radiológica em pacientes pediátricos e gestantes. Acidentes radiológicos e medidas de emergência	9
Radiobiologia. Efeitos biológicos das radiações ionizantes. Efeitos determinísticos e estocásticos. Radiossensibilidade celular. Síndrome aguda da radiação. Carcinogênese induzida por radiação. Efeitos genéticos e somáticos.....	17
Equipamentos de Radiologia Convencional e Digital. Sistemas Computed Radiography (CR). Sistemas Digital Radiography (DR). Radiografia portátil. Fluoroscopia. Arco cirúrgico. Controle de qualidade dos equipamentos. Manutenção preventiva. Testes de constância	24
Técnicas Radiográficas. Posicionamento radiográfico. Técnicas radiográficas dos membros superiores. Técnicas radiográficas dos membros inferiores. Coluna vertebral. Crânio e face. Tórax. Abdome. Pelve. Exames contrastados. Preparo do paciente. Administração e acompanhamento do uso de meios de contraste. Reações adversas aos meios de contraste. Atendimento em situações de urgência relacionadas aos contrastes.....	32
Radiologia Digital e Informática Aplicada ao Diagnóstico por Imagem. Sistemas PACS. Sistemas RIS. Padrão DICOM. Arquivamento eletrônico de imagens. Processamento digital de imagens. Ajustes de brilho, contraste, janela e nível. Compressão e transmissão de imagens. Segurança da informação aplicada ao diagnóstico por imagem.....	43
Tomografia Computadorizada. Fundamentos físicos da tomografia computadorizada. Equipamentos. Detectores. Aquisição helicoidal. Pitch. Colimação. Espessura de corte. Reconstruções multiplanares e tridimensionais. Escala de Hounsfield. Protocolos de exames. Administração de contraste iodado. Controle de dose em tomografia computadorizada. Artefatos. Controle de qualidade	48
Ressonância Magnética. Bases físicas da ressonância magnética. Campo magnético. Spin. Precessão. Relaxação T1. Relaxação T2. Densidade de prótons. Gradientes. Radiofrequência. Bobinas. Protocolos de exames. Segurança em ressonância magnética. Contraindicações. Artefatos. Controle de qualidade.....	54

SUMÁRIO



Medicina Nuclear. Fundamentos físicos da medicina nuclear. Radiofármacos. Radioatividade. Cintilografia. SPECT. PET/CT. Equipamentos. Protocolos de exames. Manipulação segura de radiofármacos. Proteção radiológica em medicina nuclear. Contaminação radioativa. Monitoração. Descontaminação. Gerenciamento de rejeitos radioativos	63
Anatomia Humana Aplicada ao Diagnóstico por Imagem. Nomenclatura anatômica. Planos anatômicos. Eixos anatômicos. Anatomia radiológica. Anatomia seccional. Sistema musculoesquelético. Sistema nervoso. Sistema cardiovascular. Sistema respiratório. Sistema digestório. Sistema urinário. Sistema reprodutor masculino e feminino. Sistema endócrino. Sistema linfático. Traumatologia aplicada ao diagnóstico por imagem.....	70
Biossegurança e Atendimento ao Paciente. Biossegurança em serviços de radiologia. Precauções padrão. Equipamentos de proteção individual e coletiva. Controle de infecção. Humanização do atendimento. Atendimento a pacientes pediátricos, idosos e pessoas com deficiência. Atendimento ao paciente politraumatizado. Transporte seguro do paciente. Suporte básico em situações de emergência	81
Legislação Profissional e Ética. Exercício profissional do Técnico em Radiologia	86
Código de Ética dos Profissionais das Técnicas Radiológicas	91
Sistema CONTER/CRTR	91
Normas da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN).....	96
Normas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde (NR-32).....	102
Legislação aplicada aos serviços de diagnóstico por imagem.....	105
RDC ANVISA nº 611/2022	110
QUESTÕES.....	126
GABARITO	130

SUMÁRIO



DIFERENÇA ENTRE COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO

A compreensão e a interpretação de textos são habilidades interligadas, mas que apresentam diferenças claras e que devem ser reconhecidas para uma leitura eficaz, principalmente em contextos de provas e concursos públicos.

Compreensão refere-se à habilidade de entender o que o texto comunica de forma explícita. É a identificação do conteúdo que o autor apresenta de maneira direta, sem exigir do leitor um esforço de interpretação mais aprofundado. Ao compreender um texto, o leitor se concentra no significado das palavras, frases e parágrafos, buscando captar o sentido literal e objetivo daquilo que está sendo dito. Ou seja, a compreensão é o processo de absorver as informações que estão na superfície do texto, sem precisar buscar significados ocultos ou inferências.

► **Exemplo de compreensão:**

Se o texto afirma: “Jorge era infeliz quando fumava”, a compreensão dessa frase nos leva a concluir apenas o que está claramente dito: Jorge, em determinado período de sua vida em que fumava, era uma pessoa infeliz.

Por outro lado, a **interpretação** envolve a leitura das entrelinhas, a busca por sentidos implícitos e o esforço para compreender o que não está diretamente expresso no texto. Essa habilidade requer do leitor uma análise mais profunda, considerando fatores como contexto, intenções do autor, experiências pessoais e conhecimentos prévios. A interpretação é a construção de significados que vão além das palavras literais, e isso pode envolver deduzir informações não explícitas, perceber ironias, analogias ou entender o subtexto de uma mensagem.

► **Exemplo de interpretação**

Voltando à frase “Jorge era infeliz quando fumava”, a interpretação permite deduzir que Jorge provavelmente parou de fumar e, com isso, encontrou a felicidade. Essa conclusão não está diretamente expressa, mas é sugerida pelo contexto e pelas implicações da frase.

Em resumo, a compreensão é o entendimento do que está no texto, enquanto a interpretação é a habilidade de extrair do texto o que ele não diz diretamente, mas sugere. Enquanto a compreensão requer uma leitura atenta e literal, a interpretação exige uma leitura crítica e analítica, na qual o leitor deve conectar ideias, fazer inferências e até questionar as intenções do autor.

Ter consciência dessas diferenças é fundamental para o sucesso em provas que avaliam a capacidade de lidar com textos, pois, muitas vezes, as questões irão exigir que o candidato saiba identificar informações explícitas e, em outras ocasiões, que ele demonstre a capacidade de interpretar significados mais profundos e complexos.

TIPOS DE LINGUAGEM

Para uma interpretação de textos eficaz, é fundamental entender os diferentes tipos de linguagem que podem ser empregados em um texto. Conhecer essas formas de expressão ajuda a identificar nuances e significados, o que torna a leitura e a interpretação mais precisas. Há três principais tipos de linguagem que costumam ser abordados nos estudos de Língua Portuguesa: a linguagem verbal, a linguagem não-verbal e a linguagem mista (ou híbrida).



DIMENSÕES DA QUALIDADE NOS DEVERES DOS SERVIDORES PÚBLICOS

Os direitos e deveres dos servidores públicos estão descritos na Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990.

Entre os deveres (art. 116), há dois que se encaixam no paradigma do atendimento e do relacionamento que tem como foco principal o usuário.

São eles:

- “atender com presteza ao público em geral, prestando as informações requeridas” e
- “tratar com urbanidade as pessoas”.

Presteza e urbanidade nem sempre são fáceis de avaliar, uma vez que não têm o mesmo sentido para todas as pessoas, como demonstram as situações descritas a seguir.

- Serviços realizados em dois dias úteis, por exemplo, podem não corresponder às reais necessidades dos usuários quanto ao prazo.
- Um atendimento cortês não significa oferecer ao usuário aquilo que não se pode cumprir. Para minimizar as diferentes interpretações para esses procedimentos, uma das opções é a utilização do bom senso:
- Quanto à presteza, o estabelecimento de prazos para a entrega dos serviços tanto para os usuários internos quanto para os externos pode ajudar a resolver algumas questões.
- Quanto à urbanidade, é conveniente que a organização inclua tal valor entre aqueles que devem ser potencializados nos setores em que os profissionais que ali atuam ainda não se conscientizaram sobre a importância desse dever.

Não é à toa que as organizações estão exigindo habilidades intelectuais e comportamentais dos seus profissionais, além de apurada determinação estratégica. Entre outros requisitos, essas habilidades incluem:

- atualização constante;
- soluções inovadoras em resposta à velocidade das mudanças;
- decisões criativas, diferenciadas e rápidas;
- flexibilidade para mudar hábitos de trabalho;
- liderança e aptidão para manter relações pessoais e profissionais;
- habilidade para lidar com os usuários internos e externos.

Encerramos esse tópico com o trecho de um texto de Andrés Sanz Mulas:

“Para desenhar uma ética das Administrações seria necessário realizar as seguintes tarefas, entre outras:

- Definir claramente qual é o fim específico pelo qual se cobra a legitimidade social;
- Determinar os meios adequados para alcançar esse fim e quais valores é preciso incorporar para alcançá-lo;
- Descobrir que hábitos a organização deve adquirir em seu conjunto e os membros que a compõem para incorporar esses valores e gerar, assim, um caráter que permita tomar decisões acertadamente em relação à meta eleita;
- Ter em conta os valores da moral cívica da sociedade em que se está imerso;
- Conhecer quais são os direitos que a sociedade reconhece às pessoas.”



Legislação Estadual

Prezado(a),

Para estudo do tópico solicitado pelo edital, indicamos que verifique o material complementar. É necessário copiar e colar o link a seguir diretamente em seu navegador para ter acesso ao conteúdo:

<https://www2.senado.leg.br/bdsf/handle/id/70455>

A indicação se dá devido ao formato e extensão do material em questão, que não cabe na estrutura de nossas apostilas. Por isso, e para manter protegidos os direitos autorais do conteúdo, sugerimos acesso direto na fonte oficial e estudo do documento tal como solicitado pelo edital.

Bons estudos



Lei estadual nº 5.247/1991 e suas alterações (Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos Civis do Estado de Alagoas, das Autarquias e Fundações Públicas Estaduais)

!

LEI Nº 5.247, DE 26 DE JULHO DE 1991.

Alterada pelas Leis nº 5.308, de 19 de dezembro de 1991; nº 5.698, de 2 de junho de 1995; nº 5.700, de 16 de junho de 1995; nº 5.878, de 22 de novembro de 1996; nº 6.003, de 13 de abril de 1998; nº 6.043, de 2 de julho de 1998; nº 6.225, de 15 de janeiro de 2001; nº 6.265, de 20 de setembro de 2001; nº 6.548, de 27 de dezembro de 2004; nº 6.738, de 16 de junho de 2006; nº 6.772, de 23 de novembro de 2006; nº 7.114, de 5 de novembro de 2009; e nº 5.247, de 26 de julho de 1991; nº 7.817, de 19 de setembro de 2016; nº 7.966, de 9 de janeiro de 2018 e nº 8.391, de 10 de março de 2021.

INSTITUI O REGIME JURÍDICO ÚNICO DOS SERVIDORES PÚBLICOS CIVIS DO ESTADO DE ALAGOAS, DAS AUTARQUIAS E DAS FUNDAÇÕES PÚBLICAS ESTADUAIS.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE ALAGOAS Faço saber que o Poder Legislativo Estadual decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

TÍTULOS I

DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º Esta Lei institui o Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos Civis do Estado de Alagoas, das Autarquias e das Fundações Públicas Estaduais.

Art. 2º Adotar-se-ão, para os efeitos desta Lei, as definições a saber:

I– função é o conjunto de atribuição e responsabilidades comestíveis a uma categoria funcional ou individualmente a determinado agente da Administração, em caráter permanente ou transitório;

II– cargo é um centro unitário e invisível de competências criado por lei, com denominação própria e em número certo hierarquicamente localizado na estrutura organizacional do serviço público;

III– Servidor Público Civil é quem, legalmente investido em cargo público civil da administração direta, autarquia e fundacional pública, mantém com o ente estatal relação de trabalho de natureza profissional, sob vínculo de dependência hierárquica;

IV– Regime Jurídico Único é o conjunto de normas que disciplinam as relações de trabalho dos servidores públicos civis da administração direta, autárquica e fundacional pública, definindo-lhes os direitos, responsabilidade e deveres.



O Sistema Único de Saúde (SUS) é reconhecido como um dos maiores e mais complexos sistemas de saúde pública do mundo. Criado pela Constituição Federal de 1988, o SUS tem como base o princípio de que a saúde é um direito de todos e um dever do Estado. Esse marco legal estabeleceu um modelo que visa garantir o acesso universal e gratuito a serviços de saúde, abrangendo desde a atenção básica até procedimentos de alta complexidade.

No entanto, garantir que um sistema dessa magnitude funcione de maneira eficiente não é uma tarefa simples. A gestão do SUS envolve a coordenação de milhares de unidades de saúde, a administração de grandes volumes de recursos financeiros e humanos, além de lidar com as demandas e necessidades de uma população diversa e extensa como a brasileira. Para isso, é essencial que os princípios e diretrizes do sistema sejam observados com rigor, permitindo que a saúde pública atenda suas finalidades com qualidade e equidade.

A gestão do SUS é um tema central para aqueles que buscam compreender como se dá o funcionamento dos serviços de saúde no Brasil, especialmente no contexto de concursos públicos. Conhecer sua estrutura organizacional, as formas de financiamento, os mecanismos de controle e avaliação, bem como os desafios enfrentados pelo sistema, é fundamental para entender como ele opera e como pode ser melhorado.

PRINCÍPIOS E DIRETRIZES DO SUS

O Sistema Único de Saúde (SUS) é regido por uma série de princípios e diretrizes que orientam sua organização e funcionamento. Esses elementos fundamentais foram estabelecidos pela Constituição Federal e pela Lei Orgânica da Saúde (Lei nº 8.080/1990), com o intuito de garantir que o sistema seja capaz de atender às necessidades de saúde da população de maneira justa e eficaz. A compreensão desses princípios é essencial para entender como o SUS é gerido e como ele busca assegurar o direito à saúde.

► Princípios Doutrinários

Os princípios doutrinários são aqueles que orientam o conceito e os objetivos fundamentais do SUS. Eles estabelecem as bases éticas e filosóficas que guiam a prestação de serviços de saúde no Brasil. Os três principais princípios doutrinários do SUS são:

Universalidade:

Esse princípio determina que todos os cidadãos têm direito ao acesso aos serviços de saúde, independentemente de sua condição socioeconômica, idade ou localização geográfica. A universalidade implica que o SUS deve estar disponível para todos, sem discriminação, garantindo a saúde como um direito humano básico.

Integralidade:

A integralidade refere-se à oferta de cuidados de saúde de forma completa, ou seja, levando em conta todos os aspectos das necessidades de saúde dos indivíduos. Esse princípio visa garantir que os serviços prestados não sejam fragmentados, mas abordem as diversas dimensões da saúde, desde a prevenção até a reabilitação, considerando o indivíduo como um todo.

Equidade:

Diferente de igualdade, a equidade implica que os recursos e serviços de saúde devem ser distribuídos de acordo com as necessidades específicas de cada indivíduo ou grupo. A ideia é que aqueles que mais necessitam de cuidados, como populações vulneráveis, tenham prioridade no acesso aos serviços. Isso busca corrigir as desigualdades sociais e regionais no acesso à saúde.



MUNDO

O Choque dos titãs: Trump versus Musk e as consequências para a geopolítica e a economia global

- A recente efervescência na relação entre Donald Trump e Elon Musk transcende uma mera disputa pessoal, revelando-se um episódio marcante com profundas implicações geográficas, históricas e geopolíticas.
- O embate, iniciado pela crítica de Musk a um projeto de lei republicano que visava eliminar subsídios a veículos elétricos, escalou rapidamente, com Trump ameaçando cortar contratos federais bilionários com empresas como Tesla, SpaceX e Starlink.
- A resposta de Musk foi igualmente contundente, sugerindo uma ligação de Trump com Jeffrey Epstein e chegando a pedir seu impeachment.

Um olhar histórico: precedentes e rupturas

- Historicamente, a relação entre o governo e grandes corporações nos Estados Unidos sempre foi complexa e, muitas vezes, ambivalente. Desde os “barões ladrões” do século XIX, que acumularam vastas fortunas e influência, até as gigantes de tecnologia da atualidade, a dinâmica de poder oscilou entre a colaboração e o confronto.
- O que torna o embate Trump-Musk particularmente notável é o rompimento de uma aliança tácita entre duas figuras de imenso poder e visibilidade.
- Anteriormente, Musk, embora excêntrico, era visto com certa simpatia por setores conservadores, especialmente por suas críticas à regulação excessiva e seu foco em inovação.
- A virada demonstra a fragilidade das alianças políticas e a disposição de Trump em utilizar o peso do governo para retaliar oponentes, mesmo que estes sejam peças-chave da economia americana.
- O pedido de impeachment por parte de Musk, bem como a insinuação de envolvimento com Jeffrey Epstein, também evoca um passado de escândalos políticos e figuras controversas na história americana. A sombra de Epstein, com sua rede de contatos influentes e acusações de tráfico sexual, adiciona uma camada sombria e explosiva a esta já volátil disputa.

A perspectiva geográfica: o Vale do Silício e Washington em colisão

- Geograficamente, o conflito acentua a tensão crescente entre Washington D.C. e o Vale do Silício. Tradicionalmente, o centro político dos EUA e o polo de inovação tecnológica operam em esferas distintas, embora interdependentes.
- O Vale do Silício, com seu espírito de disrupção e busca por autonomia, frequentemente colide com a burocracia e as regulamentações governamentais.
- A ameaça de Trump de cortar contratos federais atinge o coração das operações de empresas como SpaceX e Starlink, que dependem fortemente de acordos governamentais para seus projetos espaciais e de conectividade.
- A Starlink, por exemplo, tem sido crucial na provisão de internet em áreas remotas e zonas de conflito, como na Ucrânia, demonstrando a intersecção entre tecnologia e geopolítica. A possibilidade de interrupção desses serviços não é apenas uma questão econômica para Musk, mas pode ter ramificações significativas para a infraestrutura digital e a segurança global.



Conhecimentos Específicos

Radiação é uma forma de propagação de energia através do espaço ou de um meio material. Ela pode apresentar natureza corpuscular, quando transportada por partículas, ou eletromagnética, quando se propaga na forma de ondas constituídas por campos elétricos e magnéticos oscilantes. Os raios X pertencem ao espectro eletromagnético e apresentam alta frequência, pequeno comprimento de onda e energia suficiente para produzir ionização.

A energia de um fóton é diretamente proporcional à sua frequência e inversamente relacionada ao comprimento de onda. Isso significa que fótons de maior frequência possuem mais energia e maior capacidade de atravessar materiais ou interagir com os átomos que compõem o organismo.

As radiações podem ser classificadas de acordo com sua capacidade de ionização:

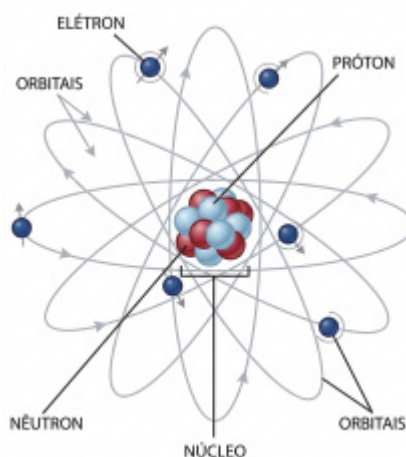
- Radiações não ionizantes não possuem energia suficiente para remover elétrons dos átomos, como ondas de rádio, micro-ondas e parte da radiação visível.
- Radiações ionizantes possuem energia suficiente para retirar elétrons dos átomos, formando íons, como os raios X e os raios gama.

Na radiologia diagnóstica, a ionização é fundamental para a formação da imagem, mas também está relacionada aos efeitos biológicos da radiação. Por esse motivo, a produção e o uso dos raios X devem ser cuidadosamente controlados.

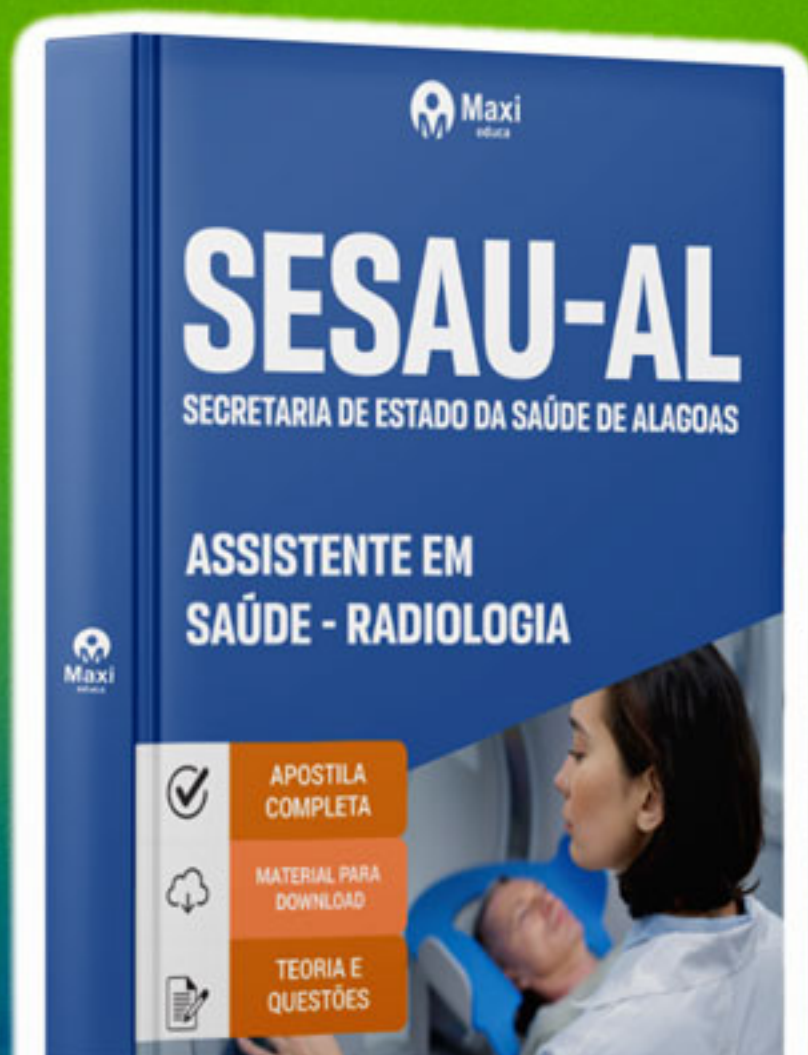
► Estrutura atômica

Componentes e organização do átomo

O átomo é constituído por um núcleo central e por uma região ao seu redor denominada eletrosfera. No núcleo encontram-se os prótons, que possuem carga elétrica positiva, e os nêutrons, que não apresentam carga. Na eletrosfera estão os elétrons, que possuem carga negativa e ocupam níveis específicos de energia.



O número de prótons determina o número atômico do elemento. Em um átomo eletricamente neutro, o número de elétrons é igual ao número de prótons. A soma de prótons e nêutrons corresponde ao número de massa.



GOSTOU DESSE MATERIAL?

A versão **COMPLETA** é o passo decisivo para você finalmente alcançar a aprovação e mudar sua vida. Ative agora seu DESCONTO ESPECIAL!

QUERO MINHA APROVAÇÃO!